



## Concepções de escrita e ensino de Língua Portuguesa

**Autoria:** elisete maria de carvalho mesquita - - -

**Resumo:** A inserção do texto e da escrita no cenário escolar não é recente. No entanto, nem um nem outro têm recebido a devida atenção no contexto em questão, o que se deve a diferentes e variados motivos. Entendendo a escrita de textos como uma das principais práticas de letramento que, portanto, precisa ser cultivada pelo usuário da língua tanto dentro quanto fora da escola, objetivamos, nesta comunicação, apresentar e discutir algumas possíveis relações que podem ser estabelecidas entre concepções de texto e concepções de escrita. Para além disso, objetivamos, também, mostrar como a adoção de determinadas concepções de texto e de escrita interfere positiva ou negativamente no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Para atingirmos os objetivos propostos, selecionamos e analisamos três distintas coleções de Livros Didáticos de Língua Portuguesa, adotadas em diferentes épocas no Brasil. A observação e análise comprovam que ainda é pequeno o espaço destinado tanto à escrita quanto à reescrita de textos e que as atividades sugeridas para que o aluno desenvolva essa prática são pouco significativas. Acreditamos que o desenvolvimento da habilidade da escrita do aluno exige a adoção de uma concepção interacionista de linguagem, a partir da qual o aluno possa ser levado a perceber que a escrita não é um produto, mas um processo desenvolvido a partir das interações sociais. Palavras-chave: ensino; língua portuguesa, livros didáticos; escrita.